RELATÓRIO GESTÃO SOCIOAMBIENTAL TRT6

03/02/2017

Este relatório descreve um panorama geral sobre a Gestão Socioambiental instituída no TRT6, durante a gestão da Desembargadora Presidente Gisane Barbosa de Araújo (2015-2017).

Em 05 de junho de 2015, por meio do Ato TRT-GP nº 272 é criado o Setor de Gestão Socioambiental, unidade cujas atribuições visam a, em trabalho conjunto com a Comissão Permanente de Responsabilidade Socioambiental (CPRS) do Tribunal, criar uma cultura institucional voltada à Sustentabilidade, que, em consonância com a Política Nacional de Responsabilidade Socioambiental da Justiça do Trabalho, promovam uma gestão eficiente e eficaz dos recursos sociais, ambientais e econômicos, resultando na redução do gasto público.

O Ato TRT-GP nº 272/2015 dispõe que o Setor de Gestão Socioambiental e a CPRS ficam responsáveis pela elaboração, monitoramento, avaliação e revisão do Plano de Logística Sustentável, documento vinculado ao Planejamento Estratégico do TRT6.

o Plano de Logística Sustentável 2016-2018 (PLS-TRT6), aprovado em 18 fevereiro (Ato TRT-GP nº 50/2016), conta com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução, mecanismos de monitoramento e avaliação de resultados, o que possibilita estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade, visando atingir alto grau de eficiência do gasto público e da gestão dos processos de trabalho, considerando a visão sistêmica do órgão (conforme Resolução CNJ nº 201/2015).

Elaborado antes do Corte Orçamentário sofrido pelo Judiciário, o PLS-TRT6 teve, por conseguinte, várias de suas ações prejudicadas em sua execução, algumas suspensas ou até mesmo canceladas, com isto, deverá ter uma nova versão até julho/2017.

Não obstante, a restrição orçamentária acabou por contribuir para adoção de medidas de redução de despesas, logo, recursos, com a reavaliação de hábitos e costumes, desnecessários ou inócuos à efetividade da atividade finalística do Tribunal.

Dentre as medidas adotadas devido ao Corte, destacam-se a mudança do horário de funcionamento do TRT6; a recomendação de se manter a temperatura do ar-condicionado entre 22 e 24 graus; o envio das correspondências por carta registrada sem utilização de AR (Aviso de Recebimento); e o estabelecimento de cotas para combustível e materiais de consumo.

Nesse contexto, o TRT6 conseguiu ainda atingir bons resultados, quer em economia de recursos quer em produtividade.

De forma sucinta, apresenta-se abaixo, alguns resultados relacionados ao consumo e/ou gasto dos recursos e insumos utilizados pelo TRT6, considerando o ano de **2016**, em relação ao de 2015 [1]. No cômputo geral desses itens, o TRT6 obteve uma economia de **R$ 1.473.642,68.**

- **ENERGIA ELÉTRICA -** Redução de **1.121.598 kWh (18,9%)** no consumo de energia, com economia d**e R$ 619.614,87 (18,3%).** O consumo e o valor gasto em 2016 representam, respectivamente, **81,1%** e **81,7%** do total registrado em 2015.
- **ÁGUA E ESGOTO -** Redução de **10.774 m³ (27,0%)** no consumo de água, com uma economia de **R$ 111.326,68 (26,7%).** O consumo e o valor gasto em 2016 representam, respectivamente, **73,0%** e **73,3%** do total registrado em 2015.
- **TELEFONIA -** Redução de **R$ 90.102,90 (20,7%)** do gasto com Telefonia Fixa (ligações locais e de longa distância) e Telefonia Móvel. O valor gasto em 2016 representa **79,3%** do total registrado em 2015.
- **SERVIÇOS POSTAIS -** Redução de **R$ 546.200,73 (30,8%)** do gasto com os Correios. O valor gasto em 2016 representa **69,2%** do total registrado em 2015.

[1] Dados disponíveis nos Demonstrativos elaborados pelo Setor de Gestão Socioambiental.

- **COMBUSTÍVEL -** Redução de **18.893 litros (21,8%)** no consumo de combustível (Gasolina/Álcool/Diesel), com economia de **R$ 39.096,19 (14,3%)**. O consumo e o valor gasto em 2016 representam, respectivamente, **78,2% e 85,7%** do total registrado em 2015.
- **PAPEL BRANCO E RECICLADO –** Redução de **5.970 resmas (35,5%)** do papel consumido, com uma economia de **R$ 54.022,92 (31,5%).** O consumo e o valor gasto em 2016 representam, respectivamente, **64,5% e 68,5%** do total registrado em 2015.
- **COPOS DESCARTÁVEIS -** Redução de **212 centos (35,9%)** de copos de água, com economia de **R$ 526,10 (35,2%);** e de **45 centos (22,6%)** de copinhos de café, com economia de **R$ 39,65 (19,6%).** O consumo e o valor gasto em 2016 representam, respectivamente, **64,1% e 64,8%** (copos de água); e de **77,4% e 80,4%** (copinhos de café) do total registrado em 2015.
- **GARRAFÃO DE ÁGUA (20 LITROS) –** Redução de **801 (5,1%)** garrafões de água consumidos, com uma economia de **R$ 12.712,64 (21,0%).** O consumo e o valor gasto em 2016 representam, respectivamente**, 94,9% e 79%** do total registrado em 2015.

Quanto às boas práticas voltadas à responsabilidade socioambiental, o TRT6 vem realizando ações com enfoque na destinação adequada de resíduos sólidos. Durante a Semana do Meio Ambiente, promoveu uma campanha para a Coleta de Equipamentos Eletrônicos, na qual foram recolhidos cerca de 270 kg de equipamentos (CPUs, monitores, teclados, TVs, microondas, celulares, mídias digitais, etc.) trazidos pelo público interno e externo, e dada a destinação correta. A campanha tornou-se permanente e encontra-se no edifício Sede, no Fórum Advogado José Barbosa de Araújo (Imbiribeira) e na unidade da Informática, no bairro de Afogados.

O material coletado é recolhido pela ONG MORADIA E CIDADANIA, que destina o que estiver em condição de reparo ao Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC Marista – Projeto ECOTEC). Lá, os jovens participantes de Cursos de Robótica, recondicionam os equipamentos e formam kits de computadores para doá-los a instituições/comunidades carentes. Enquanto que o material inservível, considerado sucata, é vendido a instituições que realizam os primeiros procedimentos da reciclagem. Os recursos obtidos são destinados a projetos socioambientais da ONG de incentivo à educação, à cultura, à geração de trabalho e renda, etc..

Tendo em vista o exitoso trabalho da MORADIA E CIDADANIA com o TJPE e TRF5 (parceiros do Convênio ECOS de Pernambuco), foi firmado Acordo de Colaboração entre o TRT6 e a ONG para a coleta seletiva de resíduos sólidos do órgão. Com isso, foi possível implantar a Coleta Seletiva de Papel no edifício Sede, na unidade de Informática em Afogados, e, recentemente, no Fórum da Imbiribeira.

Em outubro, foi realizada uma campanha para a Coleta de Medicamentos Vencidos, na qual foram recolhidos 2,5 kg em comprimidos/drágeas, e 6 kg em remédios de forma líquida, pastosa e outros (xaropes, colírios, pomadas, etc.) para incineração; enquanto que as embalagens (caixas e bulas) totalizaram 3,6 kg e foram recolhidas pela ONG para reciclagem.

Até meados de dezembro, foram recolhidos 366 kg em papel (utilizado pelo próprio TRT6) e em livros desatualizados doados pelos servidores, para reciclagem. Alguns livros didáticos serão destinados às bibliotecas itinerantes da ONG, já outros de literatura em geral, serão direcionados a um espaço de troca de livros ou algo do gênero, que será implantado, inicialmente, na Sede do Tribunal. E agora, em janeiro/2017 reciclou-se 680 kg.

Parte dos recursos auferidos pela MORADIA E CIDADANIA com a venda dos resíduos das Coletas Seletivas, é revertida para seus projetos sociais, e a outra parte conferida ao TRT6, após dedução dos custos operacionais, destina-se a projeto social, a ser escolhido este ano, por meio de enquete.

É importante destacar que, durante a implantação dessas coletas seletivas foram feitas visitas às unidades, sensibilizando os servidores sobre os danos causados à saúde e ao meio

ambiente devido ao descarte inapropriado dos resíduos, principalmente, no caso dos medicamentos e dos equipamentos eletrônicos. Ainda, por ocasião do 'Outubro Rosa', aproveitou-se essas visitas para ressaltar a importância da realização dos exames preventivos com a entrega de laçinhos cor de rosa. Um trabalho de sensibilização também foi feito junto aos terceirizados (caso da coleta do papel), com a presença de um arte-educador da MORADIA E CIDADANIA.

Outra prática sustentável do TRT6 advém da implantação do PJe (em 100% das unidades judiciárias), que, desde 2011, mantém contrato com o Centro SUVAG de Pernambuco para digitalização dos processos físicos, promovendo a inclusão social de pessoas com deficiência auditiva.

E com o PROAD - Processo Administrativo Eletrônico, sistema oriundo do TRT12 implantado em 2016, a princípio, apenas no tocante à área de Gestão de Pessoas, incute-se uma nova cultura nas unidades administrativas, verificando-se diminuição no consumo de papel e suprimentos inerentes à impressão; e que, muito provavelmente, necessitará dos serviços de digitalização prestados pela SUVAG ou outra entidade de natureza afim.

O TRT6 também tem se voltado a melhorar a acessibilidade de magistrados e servidores com deficiência física, visual e auditiva, e em 2016 realizou pesquisa a fim de identificar as necessidades e dificuldades, quer estruturais, quer de ambientação no local de trabalho; promoveu palestras, capacitações com oficinas e, curso básico de LIBRAS. A temática foi, inclusive, inserida no 16º Módulo Concentrado de Aperfeiçoamento de Magistrados (out/2016).

Em paralelo, a Secretaria de Informática, juntamente com a Presidência e o Núcleo de Comunicação Social trabalharam na reformulação do Portal do TRT6, ajustando-o ao Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG). Além disso, o novo Portal possui um *layout* mais limpo e funcional (disponível a partir de 02/02/2017).

Frente ao crescente uso da tecnologia e um ambiente de trabalho cada vez mais virtual, convém ressaltar o trabalho da Seção de Fisioterapia, pois conseguiu dar continuidade e regularidade à Ginástica Laboral nas unidades administrativas e judiciárias da Capital, apesar da diminuição do número de estagiárias devido à restrição no Orçamento.

Outra ação socioambiental é a Feira de Produtos Orgânicos (agricultores do Município de Glória de Goitá-PE), e que ocorre, semanalmente, no edifício Sede e no Fórum da Imbiribeira.

Tem-se também a "Árvore Solidária do NACC - Núcleo de Apoio à Criança com Câncer –, campanha promovida pela terceira vez consecutiva. No primeiro ano da campanha, realizada na Sede do Tribunal, foram arrecadados 50 presentes, em 2015 foram 150. Neste Natal a campanha foi estendida ao Fórum da Imbiribeira e à unidade de Informática, em Afogados, e arrecadou mais de 250 presentes. Hoje, o NACC tem capacidade de acomodação para 120 crianças e 120 acompanhantes, atende, mensalmente, cerca de 300 crianças, e possui 500 crianças cadastradas.

Cabe registrar que, alguns servidores e/ou unidades fazem campanhas de arrecadação de presentes, produtos de limpeza e higiene, entre outros, para doação a instituições que cuidam de crianças e/ou idosos. E que, a Seção de Serviço Social costuma arrecadar cestas básicas, produtos de limpeza e higiene em prol das localidades afetadas por incêndios e inundações.

Ainda, em janeiro de 2017, o TRT6 iniciou as obras para reforma das áreas de estacionamento de sua Sede, visando à melhoria das condições de acessibilidade. Também nesse mês, foi assinado Termo de Colaboração, no qual o TRF5 cede 10 vagas de seu Bicicletário ao TRT6, permitindo que magistrados e servidores possam utilizar, inclusive, o vestiário do local.

Houve também o lançamento do projeto dos Agentes Multiplicadores do Código de Ética e de Responsabilidade Socioambiental, com a indicação de servidores de várias unidades do TRT6, colaboradores fundamentais ao desenvolvimento dessa temática. E, por fim, a inauguração das novas instalações do Arquivo-Geral, com modernização voltada aos aspectos socioambientais.

ADRIANA FREIRE DE SOUZA
Chefe do Setor de Gestão Socioambiental